

ESTUDO EXPERIMENTAL DA INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS DE MEMÓRIA DE TRADUÇÃO NO SUCESSO DE TRADUÇÕES ESCRITAS POR TRADUTORES NOVATOS

EXPERIMENTAL STUDY OF THE INFLUENCE OF TRANSLATION MEMORY SYSTEMS ON THE SUCCESS OF WRITTEN TRANSLATIONS BY NOVICE TRANSLATORS

ESTUDIO EXPERIMENTAL DE LA INFLUENCIA DE LOS SISTEMAS DE MEMORIA DE TRADUCCIÓN EN EL ÉXITO DE LAS TRADUCCIONES ESCRITAS DE TRADUCTORES PRINCIPIANTES

Elizaveta TRIFONOVA¹
Ekaterina BABINTSEVA²
Elena KARTSEVA³

RESUMO: O objetivo da pesquisa é realizar um experimento para estudar o impacto dos sistemas de memória de tradução (em termos de uso de bases terminológicas) na eficácia de futuros tradutores. O artigo fundamenta a relevância do uso de sistemas de memória de tradução, apresenta várias áreas de pesquisa sobre automação de tradução, considera as possibilidades e perspectivas para o desenvolvimento de sistemas CAT. O artigo apresenta os resultados de um estudo experimental que mostraria o quanto tradutores iniciantes dependem de sistemas de memória de tradução e se eles possuem o vocabulário no nível adequado, o que é típico de textos sociopolíticos. Os resultados obtidos confirmaram a hipótese de que ao traduzir o texto original por meio de uma ferramenta CAT usando uma base terminológica com unidades lexicais traduzidas erroneamente, a qualidade da tradução de tradutores novatos diminuirá e aumentará sem usar uma base terminológica com unidades lexicais traduzidas.

PALAVRAS-CHAVE: Ferramenta CAT. Futuros tradutores. Bases de terminologia. Formação de tradutores. Pesquisa experimental.

RESUMEN: *El propósito de la investigación es realizar un experimento para estudiar el impacto de los sistemas de memoria de traducción en la efectividad de los futuros traductores. El artículo fundamenta la relevancia del uso de los sistemas de memoria de traducción, presenta varias áreas de investigación sobre la automatización de la traducción. El artículo presenta los resultados de un estudio experimental que mostraría cuánto confían los traductores novatos en los sistemas de memoria de traducción y si tienen el vocabulario al nivel adecuado, que es típico de los textos sociopolíticos. Los resultados obtenidos confirmaron la hipótesis de que al traducir el texto original por medio de una herramienta TAO utilizando*

¹ Universidade da Amizade dos Povos da Rússia (RUDN), Moscou – Rússia. Professor Senior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0636-8426>. E-mail: trifonova_ed@pfur.ru

² Universidade da Amizade dos Povos da Rússia (RUDN), Moscou – Rússia. PhD em História. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1197-0892>. E-mail: babintseva-ea@rudn.ru

³ Universidade da Amizade dos Povos da Rússia (RUDN), Moscou – Rússia. PhD em História. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2595-3775>. E-mail: kartseva-eyu@udn.ru

una base terminológica con unidades léxicas traducidas erróneamente, la calidad de la traducción de los traductores novatos disminuirá, y aumentará sin utilizar una base terminológica con unidades léxicas mal traducidas. unidades léxicas traducidas.

PALABRAS CLAVE: *Herramienta CAT. Futuros traductores. Bases terminológicas. Formación de traductores. Investigación experimental.*

ABSTRACT: *The purpose of the research is to conduct an experiment to study the impact of translation memory systems (in terms of the use of terminology bases) on the effectiveness of future translators. The article substantiates the relevance of the use of translation memory systems, presents various areas of research on translation automation, considers the possibilities and prospects for the development of CAT systems. Article presents the results of an experimental study that would show how much novice translators rely on translation memory systems and whether they have the vocabulary at the proper level, which is typical for socio-political texts. The obtained results confirmed the hypothesis that when translating the original text by means of a CAT tool using a terminological base with erroneously translated lexical units, the quality of the translation of novice translators will decrease, and it will increase without using a terminological base with erroneously translated lexical units.*

KEYWORDS: *CAT-tool. Future translators. Terminology bases. Translator training. Experimental research.*

Introdução

A relevância do estudo deve-se à crescente importância das TIC no mercado moderno de serviços de tradução. As ideias tradicionais sobre a tradução como atividade profissional estão mudando, e o modelo profissional da atividade profissional de um tradutor torna-se mais complexo com elas. O progresso científico e tecnológico certamente afeta as atividades de tradução. Cada vez mais serviços de tradução são fornecidos e oferecidos via Internet. Clientes e tradutores não podem se reunir pessoalmente para coordenar um pedido. Essa forma de traduzir é conveniente para freelancers, pois eles podem oferecer serviços e procurar novos clientes (DOHERTY, 2016).

As tecnologias mais recentes geralmente determinam os tipos de textos que precisam ser traduzidos. Além da demanda por tradução de textos em indústrias tradicionais, por exemplo, econômicas ou técnicas, novas áreas estão constantemente surgindo nas quais o volume de traduções está aumentando (BUNDGAARD; CHRISTENSEN; SCHJOLDAGER, 2016). Um tradutor moderno deixa de ser um tradutor universal, domina uma determinada indústria ou várias indústrias nas quais se especializa. Deve constantemente repor seu conhecimento no campo escolhido – estudar não apenas a nova terminologia, mas também o

software moderno utilizado no processo de tradução, que é constantemente atualizado e aprimorado (PYM, 2013).

O tradutor deve ser competente em muitos aspectos (POPOVA; BOBROVA; MALTZAGOV, 2021), e a capacidade de trabalhar com software especializado é extremamente importante na realização de atividades de tradução (KUROCHKINA; MAKAZIEVA; MARKOVA, 2021). Um lugar especial entre as TIC na atividade profissional de um tradutor é ocupado por ferramentas CAT, que simplificam e aceleram muito o processo de tradução (KARPIŃSKA, 2017).

Revisão de literatura

Procedemos com o fato de que existem (KRÜGER, 2016; ZHANG; YANG, 2012) duas áreas de pesquisa sobre automação de tradução: 1) aplicada (implementação industrial da automação de tradução de texto); e 2) teórico (modelagem da atividade da fala humana como um dos métodos de sua pesquisa; desenvolvimento de formalismos matemáticos para descrições linguísticas; busca de algoritmos para processamento de objetos linguísticos; pesquisa da relação entre o pensamento humano e as máquinas, etc.).

Referindo-se às peculiaridades do uso de programas de CAT no trabalho de um tradutor, pesquisadores (PYM, 2011) consideraram as vantagens que um tradutor recebe ao buscar ajuda de tais ferramentas. Em primeiro lugar, as habilidades e competências para o uso de programas CAT já se tornaram um requisito obrigatório para a participação de um tradutor em grandes projetos de tradução (ABU DAYYEH, 2020).

Apesar dos sucessos no desenvolvimento de programas de tradução (OLOHAN, 2011), a tradução totalmente automatizada de textos com temas extensos ainda é uma tarefa impossível, e a tradução automática de textos com foco estreito e vocabulário limitado é realizada com participação humana obrigatória (WANG, 2020). O artigo (BOWKER, 2015) também observa que hoje os resultados da tradução automatizada ainda estão longe de ser perfeitos, e a correção profissional de erros no texto traduzido é absolutamente necessária.

O tradutor passa muito tempo trabalhando na tradução de forma independente e executando-a manualmente (SHCHEBUNYAEVA *et al.*, 2021). Enquanto isso, trabalhar no mesmo campo da tradução (por exemplo, tradução de textos médicos ou documentos legais) implica uma certa generalidade de termos e expressões estáveis que muitas vezes são encontradas em textos (KOPYTINA *et al.*, 2021). Trabalhando manualmente, o tradutor deve

gastar tempo retraindo os elementos do texto que os sistemas CAT são capazes de otimizar, reduzindo significativamente o tempo necessário para tradução (STARLANDER, 2013).

Foi determinado (BAAR, 2012; LIU, 2017) que os sistemas CAT adquirirão um desenvolvimento ainda maior no futuro, receberão mais, e poderão ser usados com ainda maior eficiência.

O estudo (AL-RUMAIH, 2021) observa que os futuros tradutores devem poder utilizar sistemas de memória de tradução, para os quais são introduzidos cursos especiais em programas de educação profissional que introduzem os alunos às ferramentas necessárias.

Segundo pesquisadores (MARCHENKOVA; KOLOBKOVA, 2020), é aconselhável oferecer um curso sobre o domínio de tecnologias de tradução moderna para estudantes seniores, uma vez que eles já devem ter desenvolvido habilidades de tradução e habilidades para trabalhar com o sistema CAT. É aconselhável melhorar essas habilidades e competências e a formação de informações e competência computacional através da implementação de exercícios, a principal tarefa deve ser traduzir textos autênticos usando programas CAT (GRIDASOVA *et al.*, 2021).

Formatos desatualizados de trabalho com texto impresso estão sendo substituídos por uma versão mais moderna da tradução em formato eletrônico (YAO, 2017). Os sistemas CAT não atuam como um fim em si mesmos de treinamento e atividade profissional, mas como um meio de implementar esses tipos de atividades em um nível de alta qualidade (SIN-WAI, 2010). As tecnologias de tradução no curso de dominá-las pelos alunos devem ser posicionadas como um dos muitos, embora muito importantes, componentes de competência profissional.

No entanto, a capacidade de usar ferramentas CAT não é suficiente para realizar uma tradução de alta qualidade. O tradutor deve conhecer o vocabulário e os termos específicos para uma determinada indústria, o que melhorará significativamente a qualidade do resultado final. A edição de um texto traduzido por meio de um programa CAT ficará muito mais complicada na ausência do conhecimento necessário, uma vez que o tradutor ficará um pouco desorientado (MAFULAH *et al.*, 2018).

Nesse sentido, consideramos necessário realizar um experimento que mostre o quanto os tradutores novatos dependem de sistemas de memória de tradução e se eles têm o vocabulário típico dos textos sociopolíticos no nível adequado. De acordo com pesquisas científicas (JUAN; YAHAYA, 2019), os alunos em tradução focam principalmente na estrutura superficial do texto original, enquanto tradutores profissionais, antes de mais nada, analisam o significado da mensagem original e tentam recriar a essência da mensagem original.

É por isso que o objetivo do estudo é realizar um experimento para estudar o impacto dos sistemas de memória de tradução (em termos de uso de bases terminológicas) sobre a eficácia de futuros tradutores.

Objetivos de pesquisa

- Selecionar o texto original e criar uma base de terminologia contendo erros;
- Organizar a tradução do texto original e dividir os participantes do experimento para que um grupo (experimental) utilize a base de terminologia proposta, e o outro (controle) não;
- Determinar os princípios pelos quais serão analisados os textos de tradução e analisar os textos de tradução com base nesses princípios;
- Realizar o processamento quantitativo dos resultados da pesquisa obtida e analisar e interpretar os resultados obtidos;
- Formular conclusões e perspectivas de novas pesquisas com base nos resultados obtidos.

Hipótese da pesquisa: a qualidade da tradução dos tradutores iniciantes diminuirá ao traduzir o texto original por meio de uma ferramenta CAT utilizando uma base terminológica com unidades lexicais erroneamente traduzidas, e aumentará sem essa mesma base.

O artigo consiste em uma introdução, uma revisão de literatura, métodos, resultados, discussão e conclusão.

Métodos

Um estudo experimental sobre a influência dos sistemas de memória de tradução (em termos de uso de bases terminológicas) sobre a qualidade das traduções por tradutores novatos foi realizado na Universidade RUDN em 2021. No âmbito de três etapas: preparatória, durante a qual foi formulada uma hipótese e um plano de experiência; o principal, que consistia na implementação prática do experimento; e o final, que previa a análise e interpretação dos dados experimentais.

Para testar as hipóteses, foram selecionados 26 alunos do 1º ano do programa de mestrado do Departamento de Tradução da Faculdade de Línguas Estrangeiras, divididos em dois grupos experimentais (EG-1 – 12 pessoas e EG-2 – 14 pessoas), incluindo seis meninos e 20 meninas de 21 a 22 anos.

O estudo experimental foi realizado enquanto ensinava o básico de trabalhar com ferramentas CAT no âmbito da disciplina "Prática de Tradução". Os alunos se familiarizam com o básico de trabalhar em sistemas de memória de tradução: eles traduzem textos do inglês para o russo e vice-versa, usando um módulo de tradução automática, bases de memória de tradução e bases de terminologia.

O material de pesquisa foi de 26 textos de tradução de artigos sobre temas sociopolíticos, traduzidos utilizando ferramentas CAT por tradutores iniciantes – estudantes-membros de grupos experimentais.

Um trecho de um artigo em inglês sobre temas sociopolíticos da revista online britânica "The Independent" foi emprestado como o texto original. A escolha da fonte primária deve-se ao fato de os alunos conhecerem as peculiaridades da tradução de textos sociopolíticos no âmbito das aulas de prática de tradução durante seus estudos na universidade. Traduzem notícias políticas e econômicas, ampliam seus conhecimentos sobre a estrutura política de diferentes países e adquirem conhecimentos de fundo necessários para a tradução. O volume do texto é de 21 frases, 473 palavras, 3.288 caracteres impressos (com espaços). O tempo para completar a tradução é de 80 minutos.

Os alunos usaram o sistema de memória de tradução baseado em nuvem intitulado Memsource durante a tradução, bem como um banco de dados de terminologia compilado especificamente para o experimento, que continha erros na tradução de 28 unidades léxicas.

Todos os alunos traduziram o texto proposto para o russo. Os alunos do primeiro grupo experimental (EG-1) utilizaram a base de terminologia com erros durante a tradução, enquanto os alunos do segundo grupo experimental (EG-2) eram autoconfiantes.

Ao verificar as traduções feitas pelos alunos, contamos com um sistema de avaliação que nos permitiu levar em conta as características de nossa pesquisa:

1) Erros devidos aos quais o conteúdo do texto original é significativamente distorcido e/ou a opção de tradução errada é selecionada, o que é oferecido no banco de dados de terminologia (1 ponto de penalidade é concedido);

2) Erros decorrentes dos quais o conteúdo do texto original é parcialmente perdido e/ou a tradução proposta no banco de dados é parcialmente selecionada (0,5 pontos de penalidade são concedidos);

3) Erros que não afetam significativamente ou quase não afetam o conteúdo do texto original (são concedidos 0,1 pontos de penalidade).

A confiabilidade das diferenças nos resultados dos alunos de diferentes grupos experimentais foi avaliada pelo teste t para amostras não relacionadas.

Resultados

Os resultados da seção experimental do EG-1 são mostrados na Tabela 1.

Tabela 1 – Os resultados do corte experimental realizado pelo EG-1 utilizando a base de terminologia com erros (em pontos de penalidade)

Estudante	Erros tipo 1	Erros tipo 2	Erros tipo 3	Número total de pontos de penalidade
1	8.0	1.5	0.1	9.6
2	9.0	0.5	0.2	9.7
3	12.0	1.5	0.3	15.8
4	6.0	0.0	0.2	6.2
5	5.0	1.0	0.2	6.2
6	6.0	0.5	0.2	6.7
7	4.0	2.0	0.2	6.2
8	7.0	1.5	0.1	8.6
9	9.0	1.0	0.3	10.3
10	8.0	1.5	0.1	9.6
11	5.0	0.5	0.2	5.7
12	7.0	0.5	0.1	7.6
Valor médio	7.17	1.0	0.17	8.52

Fonte: Preparado pelos autores

Da tabela 1, o valor médio do ponto de penalidade é de 8,52 no EG-1, enquanto o valor médio dos erros do primeiro tipo, que incluem uma distorção significativa do conteúdo ou a escolha de uma tradução de uma determinada palavra ou frase proposta pela base terminologia, é de 7,17. A taxa de erro do primeiro tipo varia de 4,0 a 12,0 pontos de penalidade. A pontuação alta para erros do primeiro tipo no EG-1 é explicada pelo fato de que os alunos foram guiados principalmente pela base e não pelo seu conhecimento e contexto.

A pontuação média de penalidade por erros do segundo tipo é de 1,0, o que pode ser explicado pelo fato de que as unidades léxicas, o conteúdo que foi ligeiramente alterado, eram geralmente familiares aos alunos. A maioria dos erros do segundo tipo foram cometidos pelo aluno 7 (a pontuação da penalidade é 2.0), o que pode ser explicado pelo fato de algumas unidades léxicas serem desconhecidas para ele, ao contrário de outros assuntos.

A pontuação média de penalidade para erros do terceiro tipo, que inclui aqueles que não afetam o conteúdo da mensagem é de 0,17 no EG-1 (com o indicador mais alto sendo 0,3 pontos de penalidade).

A Tabela 2 apresenta os resultados de uma seção experimental transversal dos alunos do EG-2, que não utilizaram a base terminologia com erros.

Tabela 2 – Os resultados de um corte experimental realizado pelo EG-2 sem o uso de uma base de terminologia com erros (em pontos de penalidade)

Estudante	Erros tipo 1	Erros tipo 2	Erros tipo 3	Número total de pontos de penalidade
1	3.0	2.0	0.0	5.0
2	4.0	1.0	0.1	5.1
3	5.0	2.0	0.1	7.1
4	4.0	2.0	0.2	6.2
5	2.0	1.5	0.1	3.6
6	4.0	0.5	0.3	4.8
7	7.0	0.5	0.1	7.6
8	2.0	2.0	0.1	4.1
9	4.0	0.5	0.3	4.8
10	7.0	1.5	0.1	8.6
11	10.0	1.0	0.1	11.1
12	6.0	2.5	0.2	8.7
13	5.0	1.5	0.1	6.6
14	2.0	2.5	0.2	4.7
Valor médio	4.64	1.8	0.2	6.29

Fonte: Preparado pelos autores

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2, o escore total da penalidade é de 6,29, inferior ao mesmo indicador do EG-1. Os indicadores gerais para o grupo variam de 3,6 a 11,1 pontos de penalidade.

Os alunos do EG-2 também cometeram erros do primeiro tipo, mas houve menos deles do que erros do segundo e terceiro tipos. A taxa média de erro do primeiro tipo é de 4,64, que é significativamente menor que o mesmo indicador no EG-1. Um dos alunos tem a maior pontuação de penalidade – 10, o que provavelmente indica que as unidades léxicas eram desconhecidas para ele e, portanto, causaram certas dificuldades na tradução. Três alunos cometeram apenas dois erros do primeiro tipo, que é o melhor resultado do grupo. Curiosamente, o índice de erros do segundo tipo no EG-2 é quase duas vezes maior que os resultados no EG-1: é de 1,8, enquanto o número máximo de pontos de penalidade para erros desse tipo é de 2,5.

Os resultados da análise estatística da confiabilidade das diferenças utilizando o teste t para o EG-1 e EG-2 confirmaram resultados maiores no EG-2 ao cometer erros do primeiro tipo ($t_{Emp} = 2,9$; $p \leq 0,01$)

Após uma análise detalhada das traduções dos dois grupos experimentais, concluímos que o EG-1, que teve a oportunidade de usar a base de terminologia com erros, cometeu um maior número de erros do primeiro tipo, enquanto os do segundo e terceiro tipos não foram significativos em um número relativo aos do primeiro tipo. O EG-2, que não tinha base terminológica, cometeu mais erros do segundo tipo, o que pode ser explicado pela escolha de sinônimos estilísticos que não tiveram sucesso para o contexto proposto.

Discussão

Os resultados do EG-1 (uso da base terminologia com erros), apresentados na Tabela 1, nos levaram a concluir que é mais provável que os alunos que usaram uma base de termo mal escrito ao traduzir se baseassem na opção sugerida nessa base em vez de analisar criticamente os recursos fornecidos, analisando cuidadosamente o significado da mensagem original, e tentando reproduzir sua essência.

Por sua vez, após analisar os resultados do EG-2 (não utilizar a base de terminologia com erros) apresentada na Tabela 2, estávamos convencidos de que esse grupo lidava melhor com a tradução. Os alunos se basearam em seus conhecimentos, criticaram o texto de tradução, analisaram seu profundo significado, verificaram e editaram cuidadosamente o texto de tradução e, portanto, receberam um resultado melhor.

Isso é consistente com os resultados da pesquisa (MARCHENKOVA; KOLOBKOVA, 2020; POPOVA; BOBROVA; MALTZAGOV, 2021), segundo o qual os alunos, ao começarem a traduzir textos de vários assuntos em programas de CAT, muitas vezes confiam excessivamente na máquina e não prestam atenção a alguns erros cometidos durante a tradução.

Para excluir tais situações, os pesquisadores propõem melhorar as habilidades e competências de tradução e a formação de informações e competências computacionais ao utilizar sistemas de tradução automática, realizando um sistema de exercícios, a principal tarefa deve ser traduzir textos autênticos usando programas de tradução automatizadas.

Os sistemas de tradução automática não atuam como um fim em si mesmos de treinamento e atividade profissional, mas como um meio de implementar esses tipos de atividades em um nível de alta qualidade (AFANASIEV *et al.*, 2021). De acordo com os pesquisadores (DOLZHENKOV *et al.*, 2021; IVANOVA; LONTSKAYA; PAKHOMOVA,

2021), e estamos totalmente de acordo com isso, as tecnologias de tradução no curso de dominá-las pelos alunos devem ser posicionadas como um dos muitos, embora muito importantes, componentes de competência profissional.

Acreditamos que, a partir de diversos estudos, o desenvolvimento de um sistema de exercícios para ensino de alunos de tradução deve ser baseado na estrutura psicológica da tradução, que, sendo um tipo de atividade, é formada por diversas operações (habilidades) e ações (habilidades) (BAAR, 2012). Tal estrutura de atividade de tradução, segundo pesquisadores (MAFULAH *et al.*, 2018; STARLANDER, 2013), torna necessário incluir a formação de competência como a posse de ferramentas de automação de tradução no conteúdo do treinamento, o que inclui:

- A capacidade de usar a ferramenta de forma eficiente e rápida, integrar diversos programas para ajudar na tradução, edição, processamento de terminologia, layout, pesquisa em documentos (por exemplo, ferramentas de processamento de texto, verificações ortográficas e gramatical, bancos de dados de tradução, bancos de dados de terminologia, programas de reconhecimento de voz);
- A capacidade de criar e gerenciar bancos de dados;
- A capacidade de adaptar e dominar novas ferramentas, especialmente na tradução de material multimídia e audiovisual;
- A capacidade de preparar e realizar a tradução em diversos formatos e para diversos ambientes técnicos;
- Conhecimento das possibilidades e limitações da máquina e da tradução automatizada.

Conclusão

O objetivo do uso de sistemas CAT é otimizar o trabalho do tradutor, reduzir o tempo necessário para a tradução, coordenar o uso de um glossário terminológico durante um projeto longo e evitar a realização de nova tradução de material semelhante ao trabalhar com textos técnicos e oficiais de estilo de negócios (ou seja, tais textos compõem uma camada significativa do trabalho total dos tradutores).

Contudo, o experimento provou que, ao usar a base de terminologia, tradutores novatos tendem a confiar muito e ativamente nela sem realizar uma análise crítica dos recursos oferecidos. Isso, por sua vez, indica que os sistemas de memória de tradução podem prejudicar as atividades profissionais dos tradutores iniciantes e, portanto, uma organização especial de treinamento em tecnologias de tradução moderna é importante, o que levaria em conta os

resultados obtidos e visando o desenvolvimento da atitude crítica dos alunos aos softwares mencionados e aos recursos fornecidos.

No entanto, deve-se levar em conta que, devido ao pequeno número de disciplinas neste experimento, as conclusões não podem ser definitivas e, portanto, devem ser testadas em uma amostra de 150 alunos no futuro.

AGRADECIMENTOS: Este artigo foi apoiado pelo Programa de Liderança Acadêmica Estratégica da Universidade RUDN.

REFERÊNCIAS

ABU DAYYEH, I. Use and evaluation of computer-aided translation tools (CAT) on the word level from the perspective of Palestinian translators and translation trainees. **Arab World English Journal For Translation and Literary Studies**, v. 4, n. 1, p. 111–130, 2020. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3554133. Acesso em: 3 fev. 2021.

AFANASIEV, I. V. *et al.* The use of cloud resources and services in distance learning of students in the context of restrictions caused by the pandemic. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 14, n. 33, p. e16103, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8077569>. Acesso em: 30 mar. 2021.

AL-RUMAIH, L. A. The integration of computer-aided translation tools in translator-training programs in Saudi Universities: Toward a more visible state. **Arab World English Journal for Translation & Literary Studies**, v. 5, n. 1, p. 336-362, 2021. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3802984. Acesso em: 12 fev. 2021.

BAAR, D. Embedding technology in translation teaching: Evaluative considerations for courseware integration. **Computer Assisted Language Learning**, v. 1, n. 16, p. 1-14, 2012. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09588221.2012.658406>. Acesso em: 30 mar. 2021.

BOWKER, L. General issues of translation technology. *In*: SINWAI, C. (ed.). **The Routledge encyclopedia of translation studies**. New York: The Routledge, 2015.

BUNDGAARD, K.; CHRISTENSEN, T. P.; SCHJOLDAGER, A. Translator-computer interaction in action — An observational process study of computer-aided translation. **The Journal of Specialised Translation**, v. 25, p. 106-130, 2016. Disponível em: https://vbn.aau.dk/ws/files/261592776/Bundgaard_Christensen_and_Schjoldager_2016_Translator_computer_interaction_in_action_an_observational_process_study_of_computer_aided_translation.pdf. Acesso em: 23 mar. 2021.

DOHERTY, S. The impact of translation technologies on the process and product of translation. **International Journal of Communication**, v. 10, p. 947–969, 2016. Disponível em: <https://ijoc.org/index.php/ijoc/article/view/3499/1573>. Acesso em: 18 fev. 2021.

DOLZHENKOV, V. N. *et al.* Aplicação de podcasting no ensino de habilidades profissionais de língua estrangeira para alunos [Application of podcasting in teaching spoken professional foreign language skills to students]. **Revista EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 5, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/16025>. Acesso em: 7 mar. 2021.

GRIDASOVA, A.V. *et al.* Formação de habilidades "suaves" no espaço educacional da universidade ao ensinar línguas estrangeiras [Formation of "soft" skills in the educational university space while teaching foreign languages]. **Revista EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021101, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/15659>. Acesso em: 28 fev. 2021.

IVANOVA, A. S.; LONTSKAYA, M. A.; PAKHOMOVA, I. N. Ensinando leitura e escuta em russo como língua estrangeira (A1-B1) aulas usando tecnologia digital [Teaching reading and listening in Russian as a foreign language (a1-b1) classes using digital technology]. **Revista EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, p. e021080, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/15625>. Acesso em: 18 fev. 2021.

JUAN, L.; YAHAYA, N. B. Research on application of computer aided translation to translation teaching. **International Journal of Academic Research in Progressive Education and Development**, v. 8, n. 4, p. 795–804, 2019. Disponível em: https://hrmars.com/papers_submitted/6722/Research_on_Application_of_Computer_Aided_Translation_to_Translation_Teaching.pdf. Acesso em: 20 fev. 2021.

KARPIŃSKA, P. Computer aided translation – Possibilities, limitations, and changes in the field of professional translation. **Journal of Education Culture and Society**, v. 2, p. 133-142, 2017. Disponível em: <https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=570930>. Acesso em: 30 mar. 2021.

KOPYTINA, N. N. *et al.* Lingviculturology: A importância das informações de base cultural no estudo da semântica das unidades de linguagem [Lingviculturology: The importance of cultural background information in the study of language units' semantics]. **Revista EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 5, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/16031>. Acesso em: 12 fev. 2021.

KRÜGER, R. Contextualising computer-assisted translation tools and modelling their usability. **Trans-Kom - Journal of Translation and Technical Communication Research**, v. 9, n. 1, p. 114-148, 2016. Disponível em: http://www.trans-kom.eu/bd09nr01/trans-kom_09_01_08_Krueger_CAT.20160705.pdf. Acesso em: 27 mar. 2021.

KUROCHKINA, E.; MAKAZIEVA, Z. D.; MARKOVA, T. S. O desenvolvimento da competência comunicativa intercultural de futuros tradutores que estudam alemão após o inglês [The development of intercultural communicative competence of future translators studying German after English]. **Revista EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021077, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/15622>. Acesso em: 9 mar. 2021.

LIU, J. Research on course design of computer aided-translation from the perspective of language service technology. **Journal of Nanchang Normal University**, v. 1, p. 67-70, 2017.

Disponível em: <https://www.cnki.com.cn/Article/CJFDTotol-JXJY201701016.htm>. Acesso em: 15 fev. 2021.

MAFULAH, S. *et al.* CAT tool on teaching translation for EFL students. **International Journal of Engineering & Technology**, v. 7, n. 3-5, p. 98-100, 2018. Disponível em: <https://www.sciencepubco.com/index.php/ijet/article/view/21660/10338>. Acesso em: 23 fev. 2021.

MARCHENKOVA, T.; KOLOBKOVA, A. Design and implementation of a CAT training course. *In*: RUGELJ, J.; LAPINA, M. (eds.). **SLET-2020: International Scientific Conference on Innovative Approaches to the Application of Digital Technologies in Education**. Aachen: Ceur Workshop Proceedings, 2020.

OLOHAN, M. Translators and translation technology: The dance of agency. **Translation Studies**, v. 4, n. 3, p. 345-357, 2011. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14781700.2011.589656>. Acesso em: 19 fev. 2021.

POPOVA, E. N.; BOBROVA, S. E.; MALTZAGOV, I. D. Desenvolvimento da competência e cultura da utilização de ferramentas de tradução automática em futuros tradutores (a exemplo de dominar o uso de ferramentas gatos) [Development of the competency and culture of using automatic translation tools in future translators (on the example of mastering the use of cat tools)]. **Revista EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 5, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/16024>. Acesso em: 5 mar. 2021.

PYM, A. What technology does to translating. **The International Journal of Translation & Interpreting Research**, v. 3, n. 1, p. 1-9, 2011. Disponível em: <https://search.informit.org/doi/abs/10.3316/INFORMIT.409249876138991>. Acesso em: 5 mar. 2021.

PYM, A. Translation skill-sets in a machine-translation age. **Meta**, v. 58, n. 3, p. 487-503, 2013. Disponível em: <https://www.erudit.org/en/journals/meta/1900-v1-n1-meta01406/1025047ar/abstract/>. Acesso em: 25 mar. 2021.

SHCHEBUNYAEVA, N. G. *et al.* Innovative approaches to teaching foreign languages at the university. **Propósitos y Representaciones**, v. 9, n. S2, e1107, 2021. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1299347.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2021.

SIN-WAI, C. A new curriculum for the teaching of translation technology: The teaching of a translation project course as a case study. **Journal of Translation Studies**, v. 13, n. 1-2, p. 83-154, 2010. Disponível em: <https://www.airitilibrary.com/Publication/alDetailedMesh?docid=P20180306001-201012-201803060012-201803060012-83-154>. Acesso em: 28 fev. 2021.

STARLANDER, M. Training translation students to evaluate CAT tools using eagles: A case study. **Translating and the Computer**, v. 35, p. 2-10, 2013. Disponível em: <https://archive-ouverte.unige.ch/unige:35622>. Acesso em: 16 mar. 2021.

WANG, X. A study on project-based computer aided translation courses from perspective of language services. **International Core Journal of Engineering**, v. 6, n. 7, p. 261-266, 2020.

Disponível em: <http://www.icj-e.org/download/ICJE-6-7-261-266.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.

YAO, S. Application of computer-aided translation in English teaching. **International Journal of Emerging Technologies in Learning**, v. 12, n. 8, p. 105–117, 2017. Disponível em: <https://www.learntechlib.org/p/182485/>. Acesso em: 18 mar. 2021.

ZHANG, Z.; YANG, Y. Exploration and application of MTI CAT practical ability. **Shanghai Journal of Translators**, v. 2, p. 44-47, 2012.

Como referenciar este artigo

TRIFONOVA, E.; BABINTSEVA, E.; KARSEVA, E. Estudo experimental da influência dos sistemas de memória de tradução no sucesso de traduções escritas por tradutores novatos. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 1, e022026, mar. 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.1.16939>

Submetido em: 28/12/2021

Revisões requeridas em: 19/01/2022

Aprovado em: 25/02/2022

Publicado em: 30/03/2022